

Boletim MDJ

Ano XIV - N° 585 - 20/05/2016

A MDJ Assessoria e Engenharia Consultiva

elabora esse E

Áreas de negócio

A MDJ possui 6 Áreas de Negócio, desenvolvidas ao longo de mais de 15 anos no mercado.

Cada área é especializada em um ramo de atividade, possuindo assim, diversos tipos de serviços oferecidos.

- Estratégias e Organização

Unidade de negócio voltada para serviços de consultoria em planejamento estratégico de organizações.

- Tecnologia e Inovação

Unidade de negócio voltada para serviços de assessoria para empresas brasileiras e estrangeiras que t

- Treinamento

Unidade de negócio que é especializada em oferecer treinamentos voltados à capacitação dos profissio

Veja mais em <http://www.mdj.com.br/pt/areas-de-negocio.html>

Em destaque

Positividade e produtividade na gestão de talentos são vitais

Para se atravessar os momentos difíceis.

Muito se tem falado sobre o período de retração da atividade econômica experimentada nos últimos do

É importante que, principalmente, as lideranças da empresa se posicionem de maneira positiva e transp

Em um momento de bonança, de crescimento econômico, às vezes ela cresce desordenadamente e ac

[Leia a íntegra](#)

Notícias de Interesse Geral

Índice de produção cai para 42,4 pontos em abril, ante 47,2 em março, diz CNI

Com relação à utilização da capacidade instalada, a ociosidade no parque industrial se

manteve elevada em 64%, mesmo resultado registrado em março

A produção da indústria continuou em queda em abril. A pesquisa Sondagem Industrial,

divulgada nesta quinta-feira, 19, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que o

índice de evolução da produção apresentou queda para 42,4 pontos em abril, ante 47,2 pontos

em março. Pela metodologia da pesquisa, os indicadores variam de zero a 100, sendo que

valores abaixo de 50 indicam recuo na produção.

Segundo a CNI, com a retração da atividade, a indústria manteve os estoques ajustados pelo

quinto mês consecutivo. O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 49,1

pontos, ante 49,3 pontos, próximo da linha de 50 pontos, o que indica estoques ajustados,

segundo a entidade.

Com relação à utilização da capacidade instalada (UCI), a pesquisa mostra que a ociosidade

no parque industrial se manteve elevada. A UCI ficou em 64%, mesmo porcentual registrado

em março, mantendo-se bem abaixo do usual. O indicador que mede a UCI efetiva em relação

à usual ficou em 34,7 pontos em abril.

Esse fraco desempenho da indústria tem reflexos no emprego do setor. O indicador de

evolução do número de empregados ficou em 43,3 pontos em abril, ante 43,1 pontos em

março, abaixo dos 50 pontos, o que sinaliza retração no mercado de trabalho.

Expectativas

Os empresários industriais continuam pessimistas em maio com relação aos próximos seis

meses. A expectativa é de queda da demanda, das compras de matéria-prima e do emprego,

com todos os indicadores abaixo de 50 pontos. O índice de expectativas sobre a demanda foi

de 47,8 pontos em maio; as compras de matérias-primas registrou 45,7 pontos e o número de

empregados ficou em 43,6 pontos.

Com relação às exportações, as perspectivas são de estabilidade, depois de quatro meses

consecutivos de otimismo. O índice que mede a expectativa sobre a quantidade exportada

ficou em 50,7 pontos ante 52,1 pontos registrados em abril. As expectativas sobre intenção de

investimento continuam em baixa, refletindo o cenário de fraca atividade. O índice ficou em

39,4 pontos, segundo a pesquisa. A Sondagem Industrial foi feita entre 2 e 12 de maio com

2.530 empresas. Estadão Conteúdo

IBGE: Taxa de desemprego atinge 10,9% no primeiro trimestre de 2016

Na manhã de hoje (19/05), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os

resultados da PNAD Contínua referente ao primeiro trimestre do ano. De acordo com o

relatório, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 10,9% no primeiro trimestre, com o índice de

desemprego crescendo em todas as grandes regiões no período, quando comparação com o

mesmo período do ano de 2015.

Na abertura por regiões, o índice passou de 9,6% para 12,8% no Nordeste, de 8,0% para

11,4% na região Sudeste, de 8,7% para 10,5% na região Norte, de 7,3% para 9,7% na região

Centro-oeste e de 5,1% para 7,3% na região Sul. Entre os estados da federação com os

maiores índices de desocupação no primeiro trimestre, destaque para os observados na Bahia

(15,5%), Rio Grande do Norte (14,3%) e Amapá, já entre os que registraram menores índices

estão Santa Catarina (6,0%), Rio Grande do Sul (7,5%) e Rondônia (7,5%).

Com relação ao nível de ocupação (indicador que mede a parcela da população ocupada em

relação à população em idade de trabalhar), o relatório apontou que foi de 54,7% para o país

no primeiro trimestre, ficando apenas o e Nordeste abaixo da média nacional.

Por fim, o rendimento médio real habitual dos trabalhadores ficou acima da média do Brasil

(R\$1.966) nas regiões Sudeste (R\$2.29), Centro-oeste (R\$2.200) e Sul (R\$2.098), enquanto o

Norte (R\$1.481) e Nordeste (R\$1.323) registraram rendimento média real abaixo da nacional. -

Macro Visão

FIESP: Industria Paulista fecha 4 mil vagas em abril

Segundo dados divulgados ontem (17/05) pela FIESP/CIESP em sua Pesquisa de Nível de

Emprego Industrial, o setor registrou um saldo negativo de 4 mil vagas de trabalho na

passagem de março para abril (-1,02%, ajustado sazonalmente). Esta foi a primeira vez que um

mês de abril apresentou perda de postos de trabalho desde o início da série histórica em 2006.

Neste ano, já são 34,5 mil vagas de empregos a menos. Enquanto no mesmo período de 2015

o saldo havia sido negativo em 16,5 mil vagas.

Na abertura por setores, dos 22 pesquisados, 16 exibiram saldo negativo de vagas, 4

apresentaram contratação e 2 ficaram estáveis. O setor sucroalcooleiro foi o que apresentou

maior criação de vagas (7.073) no mês de abril. Por outro lado, o segmento de veículos

automotores, reboques e carrocerias, continuam com desempenho negativo, com saldo de

-2.309 demissões no mesmo período.

Por fim, das 36 regiões paulistas consultadas, 20 registraram retração no nível de emprego,

com destaque para São Caetano do Sul (-2,35%).

Programa de R\$ 600 milhões da FINEP para Telecom mira transmissão de dados

O Programa de Apoio às Empresas do Setor de Telecomunicações - Funttel - foi lançado no

último dia 13/05 pela FINEP e vai disponibilizar R\$ 600 milhões em crédito e investimento

direto, em três anos. Os recursos vão servir para apoiar a redução da dependência tecnológica

do setor - considerado estratégico -, e o desenvolvimento e adensamento da cadeia de

fornecedores de equipamentos e serviços de telecomunicações.

De acordo com o edital, as pesquisas poderão ser feitas em quatro linhas temáticas:

comunicações ópticas, comunicações digitais sem fio, redes de transporte de dados e

comunicações estratégicas. Os recursos serão oriundos do Fundo para o Desenvolvimento

Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), sendo que 40% do total (R\$ 200 milhões em

cada ano entre 2016 e 2018) serão destinados para as Regiões Norte, Nordeste e

Centro-Oeste.

Dos valores para financiamento, a política da Financiadora de Estudos e Projetos é cobrar TR

mais 5% ao ano, com carência de até 48 meses e prazo total de até 120 meses. Além disso, o

programa prevê que a participação da Finep é de até 80% do financiamento. Do total de R\$

600 milhões, até R\$ 150 milhões poderão ser utilizados para operações de investimento direto.

Isso significa que a Finep poderá participar diretamente nas empresas que desejem ser

investidas.

Jornal do Brasil/Convergência Digital

Ministro diz que empresários já estão anunciando investimentos engavetados

Empossado há menos de uma semana, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou

ontem que já começou a receber telefonemas de empresários, avisando que vão voltar a

realizar investimentos no país. Segundo ele, seu papel à frente da Fazenda é trabalhar para

trazer de volta uma previsibilidade que havia sido perdida nos últimos anos:Previsibilidade é o

que justifica investimentos. Isso está mudando rápido. Estamos vendo a reativação de planos

de investimentos. Ontem me ligaram aqui para falar de planos de investimentos que estão

sendo retomados. Empresários estão apostando que o Brasil vai voltar a crescer.

Para os que cobram de Meirelles que o governo anuncie logo medidas concretas para a

economia, o ministro rebateu:

O que não vamos fazer é enfraquecer essas medidas e a capacidade de negociação com

anúncios precipitados para satisfazer a ansiedade de todos nós, da equipe, dos jornalistas, dos

analistas, dos banqueiros. Anunciar medidas e números precipitados que depois tenham que

ser corrigidos ou modificados começa um enfraquecimento do processo de conduzir o ajuste da

economia.

Ele lembrou que sua equipe na Fazenda foi anunciada e só começou a trabalhar juntamente

esta semana.

Perguntado sobre quando a população vai começar a sentir os efeitos do trabalho da equipe

econômica na vida real, o ministro não quis fazer previsões. Ele afirmou que houve retrocessos

relevantes nas contas públicas, na confiança na estabilidade de regras e na previsibilidade da

economia nos últimos anos. Segundo o ministro, esse quadro já começou a mudar

rapidamente:

Seria prematuro começar a fazer previsões. Não será nas próximas semanas e não

necessariamente nos próximos anos. Vai ser nos próximos trimestres. Houve alguns

retrocessos relevantes que estamos discutindo. *O Globo* -

Exportações de eletroeletrônicos voltam a crescer em abril, puxadas pelas vendas de

bens de informática e de automação industrial

O déficit da balança comercial dos produtos elétricos e eletrônicos somou US\$ 5,62 bilhões no

acumulado de janeiro-abril deste ano, cifra 48% abaixo do registrado do mesmo período do ano

passado, quando totalizou US\$ 10,78 bilhões, de acordo com dados da Associação Brasileira

da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

Segundo a entidade, o desempenho é consequência da queda das importações, observada em

todas as áreas representadas pela entidade, e o aumento das exportações. As exportações

somaram US\$ 1,89 bilhão, 1,1% acima das registradas de janeiro-abril de 2015, e as

importações, US\$ 7,5 bilhões, 40% abaixo na comparação com igual período de 2015. No mês

de abril, as exportações somaram US\$ 427,3 milhões, 13,4% acima das ocorridas em abril de

2015. Já as importações, somaram US\$ 1,8 bilhão, 39,1 % inferiores às do mesmo mês do ano

anterior (US\$ 3,0 bilhões). Todas as áreas apontaram retração, com taxas que atingiram até

-50,3%. Este foi o 25º mês consecutivo em que as importações apresentaram montantes

inferiores aos atingidos em iguais períodos anteriores.

Com exceção das áreas de informática (+57,1%) e de automação industrial (+11,1%), as

vendas externas de bens das demais áreas do setor recuaram, com taxas que atingiram

-35,2%, como no caso de equipamentos industriais.

No caso da área de informática, observou-se incrementos nas exportações de alguns produtos,

com destaque para impressoras (+108%) e para distribuidores automáticos de papel moeda

(+181%). Em automação industrial, destacaram-se as vendas externas de instrumentos de

medida (+18%).

Queda das importações - As importações somaram US\$ 1,8 bilhão em abril de 2016, 39,1%

abaixo das ocorridas no mesmo mês do ano anterior (US\$ 3 bilhões). Todas as áreas

apontaram retração, com taxas que atingiram até -50,3%. Ao comparar com o mês

imediatamente anterior, as importações recuaram 11,0%. Com exceção de telecomunicações

(+19,1%), observou-se queda das demais áreas do setor analisadas.

Este foi o 25º mês consecutivo em que as importações apresentaram montantes inferiores aos

atingidos em iguais períodos anteriores. Segundo a Abinee, os resultados refletem a queda da

atividade do país. Nota-se também que com a valorização do real, algumas empresas estão

substituindo importações. *Blog do Reciclador/Abinee*

Inmetro assina protocolo de intenções com países de língua portuguesa

Como desdobramento do Expert Group Meeting, evento promovido pelo Inmetro em parceria

com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), será

assinado Protocolo de Intenções entre a Autarquia e as demais Instituições de Infraestrutura da

Qualidade das nações integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O objetivo é a implementação de ações de cooperação técnica internacional, para o

intercâmbio de conhecimento técnico-científico e o desenvolvimento de pessoal nas áreas de

infraestrutura da qualidade, metrologia, avaliação da conformidade, acreditação e superação

de barreiras técnicas ao comércio. Como fruto do protocolo de intenções, pretende-se, ainda,

estreitar as relações entre os países e identificar fontes de recursos para dar suporte às

iniciativas.

“O protocolo permitirá estender a troca de experiências entre o Brasil e as demais nações

lusófonas. Nesse contexto, o Inmetro, reconhecido como instituição de excelência nas

ferramentas de infraestrutura da qualidade, poderá prover aos países irmãos sua expertise

neste segmento”, afirma Luís Fernando Panelli Cesar, presidente do Inmetro.

Inscrições para o Encontro de Organismos de Avaliação da Conformidade estão abertas

Estão abertas as inscrições para o VIII Encontro de Organismos de Avaliação da Conformidade

(Enoac), realizado pelo Inmetro, que ocorrerá entre 6 e 8 de junho no auditório da Federação

das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Durante o Enoac, haverá a apresentação dos resultados e ações de 2015, além de debates

que ajudarão a identificar melhorias para o processo de acreditação, por meio de conferências

com laboratórios, organismos de certificação e de inspeção. Interessados em participar do

evento deverão preencher gratuitamente, até o dia 30 de maio, a ficha de inscrição online.

Clique aqui para acessar. <http://www2.inmetro.gov.br/acreditacao/2016/inscricoes/>

EVENTOS

workshop para consultores

OBJETIVO - Apresentar, no contexto geral da atividade de consultoria e gestão empresarial,

técnicas e mecanismos para o planejamento e execução de contratos, principalmente voltadas

para a atividade de administração das operações em empresas industriais e de prestação de

serviço.

Idealizado no formato de workshop, para estimular a troca de ideias e experiências dos

participantes, além das apresentações por parte do instrutor, conforme programa abaixo.

PÚBLICO ALVO - Consultores que atuam no mercado em atividades de administração e

gestão e que desejam conhecer e interagir com os demais sobre as atividades de consultoria;

Profissionais com experiência anterior e que estejam em estágio de mudança, visando se

desenvolver na atividade de consultoria.

METODOLOGIA - Apresentação de conceitos e práticas de prestação de serviços de

consultoria e desenvolvimento de atividades práticas através de dinâmica de grupo.

PROGRAMA - Introdução - Porque as empresas contratam consultores; O consultor como

agente de mudança; Atitudes e comportamento; Estudo de caso através de dinâmica de grupo;

Planejando a mudança; Boas práticas de consultoria; Etapas de um projeto; Negociação e

venda; Execução do projeto; Planejando o marketing do negócio; Identificação de clientes

potenciais; Desenvolvimento de mercado; Plano de desenvolvimento de mercado através de

dinâmica de grupo

CARGA HORÁRIA - 16 horas: 31/05 e 01/06/2016 das 8h30 às 17h30 com 1 hora de intervalo

para almoço

LOCAL- MDJ Assessoria e Engenharia Consultiva - Av. Ver. José Diniz, 3720 - Mezanino -

Campo Belo - São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ 880,00 para confirmação até 02/05/2016 ou R\$ 990,00 após esta data.

A inscrição deve ser feita através de e-mail enviado a elepiani@mdj.com.br informando:

Nome completo; Razão social e CNPJ no caso de Pessoa Jurídica; CPF; Endereço. Com o

recebimento deste e-mail, enviaremos o boleto para pagamento, sendo que a Nota Fiscal será

entregue aos participantes durante a participação no workshop. Para o adequado

desenvolvimento das atividades de dinâmica de grupo, as vagas são limitadas.

INSTRUTOR

Eduardo R. Lepiani

Dedica-se a prestar serviços de consultoria como associado à MDJ Assessoria e Engenharia

Consultiva (www.mdj.com.br), atuando em projetos de gestão empresarial, conforme relação a

seguir:

Planejamento estratégico e operacional; Planejamento Logístico - Supply Chain;

Planejamento de processos de importação e exportação;

Organização da administração de operações Industriais e de Serviços; Organização e

estruturação de áreas de Compras; Organização de Operações de Outsourcing; Programação

e Controle da Produção (PCP); Gestão estoques de Matérias Primas e Insumos (MRP);

Gestão dos Custos Industriais e Orçamentos; Estabelecimento de Indicadores de Performance

(KPI's); Mapeamento e identificação de processos críticos; Sistemas de Gestão da Qualidade

(ISO 9001), Meio Ambiente(ISO 14001) e de Saúde e Segurança do Trabalho (OHSAS 18001);

Implantação de Sistema de Gestão de Energia (ISO 50001); Elaboração de Programa de

Integridade (Compliance).

FORMAÇÃO - Engenheiro Mecânico pela Escola de Engenharia Mauá, Pós-graduado em

Administração Industrial pelo Instituto Mauá de Tecnologia, Extensão em Administração

Industrial no INSEAD, Fontainebleau, França e Extensão em Logística Empresarial na

Fundação Getúlio Vargas, São Paulo; Diversos cursos de atualização realizados no Brasil e no

exterior nas áreas de Gestão Empresarial, Liderança e Qualidade.

HISTÓRICO PROFISSIONAL - Experiência de mais de 40 anos de trabalho em multinacionais

industriais, atuando em áreas de operações e ocupando posições de Gerência e Diretoria em

diversos setores, nas empresas: Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil, Alcoa Alumínio

S.A. e Pirelli Cabos do Brasil S.A.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE - COMPLIANCE

O Decreto 8.420 de 18 de março de 2015 regulamentou a Lei Anti Corrupção 12.846 que estabeleceu a

Para a Lei Anti Corrupção, são considerados atos lesivos à administração pública:

1) Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceiro

2) Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos at

3) Comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus

4) No tocante a licitações e contratos, entre outros:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo

b) obter de forma fraudulenta modificações em contratos celebrados com a administração pública;

c) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico financeiro dos contratos celebrados com a administração

5) Dificultar atividade de fiscalização inclusive no âmbito de agências reguladoras.

A apuração da responsabilidade é feita de forma objetiva e independe de que haja dolo ou culpa

" Se houve o ato de corrupção, a empresa responde e depois pode prosseguir para responsabilizar seu

" As penas previstas nesta lei não eximem a empresa e os responsáveis pelo ato de corrupção das out

" Abrange atos de empresas coligadas, controladas, controladoras, consorciadas em caráter de solidari

" Subsiste em caso de alteração societária, fusão, incorporação ou cisão societária, assim, ~~critério~~ ~~de~~ ~~ligar~~

" Criação de cadastros de empresas enquadradas na lei:

o cadastro nacional de empresas punidas - CNEP;

o cadastro nacional de empresas inidôneas e suspensas - CEIS;

o em São Paulo, cadastro estadual de empresas punidas - CEEP.

Estão previstas na Lei Anti Corrupção as seguintes penalidades:

⌘ Multa, no valor de 0,1% a 20% do faturamento bruto do último exercício, a qual nunca será inferior à v

ç Publicação extraordinária da decisão condenatória, em meios de comunicação de grande circulação,

Na esfera judicial, poderão ser impostas as seguintes penalidades:

ç Perdimento dos bens, direitos ou valores que representem a vantagem obtida na infração;

⌘ Suspensão ou interdição de atividades;

⌘ Dissolução compulsória da pessoa jurídica;

ç Proibição de receber incentivos, subsídios, empréstimos de órgãos ou instituições financeiras públicas

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE (COMPLIANCE):

Apesar de não ser obrigatória, a existência de um Programa de Integridade demonstra a preocupação com

De acordo com o Decreto 8.420, o Programa de Integridade será avaliado quanto a sua existência e ap

" Comprometimento da alta administração, incluindo o conselho de administração;

" Independência do setor responsável pela aplicação do programa;

" Estabelecimento de um canal de denúncias disponível para funcionários e terceiros;

" Padrões de conduta, políticas e código de ética aplicáveis a todos, inclusive terceiros;

" Diligências nas contratações e na supervisão;

" Prevenção de fraudes e em ações de corrupção;

" Treinamentos frequentes;

" Análise periódica de riscos;

" Registros contábeis e controles internos confiáveis;

" Monitoramento e remediação;

" Aperfeiçoamento contínuo;

" Procedimentos que assegurem a cessação imediata das irregularidades;

" Transparência para doações a candidatos e partidos políticos;

" Medidas disciplinares em caso de violação do programa.

Para dar o suporte jurídico ao processo, a MDJ estabeleceu parceria com o escritório

Fabio Kao

> Elaboração do Relatório de Perfil que tem por objetivo mapear a estrutura organizacional e caracteriz

> Elaboração e implementação do Programa de Integridade - Compliance;

> Estabelecimento de mecanismos para o monitoramento do Programa de Integridade;

> Desenvolvimento e implementação do programa de Comunicação e Treinamento relativos ao Complia

Em caso de interesse, a MDJ poderá fazer uma apresentação do Programa de Integridade em [vossa](#) empresa.

lepiani@mdj.com.br

...tante para aprimorarmos continuamente nosso conteúdo "

e treinamentos da MDJ, [clique aqui](#) para acessar a seção Produtos/treinamentos site

está cadastrado em nosso mailling, [clique aqui](#) para se inscrever e receber este informativo com o assunto "REMOVER CIP